



**PETTENATI S.A - Indústria Têxtil**  
**Demonstrações Financeiras**  
**Exercício 2011/2012**

---

# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em atendimento às disposições legais e societárias, a administração submete à apreciação dos Srs. Acionistas, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativos ao exercício encerrado em 30 de junho de 2012, acompanhados do Parecer dos Auditores Independentes. As demonstrações financeiras da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas junto com as demonstrações financeiras consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs). As demonstrações financeiras consolidadas também foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board.

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Pettenati é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em Junho de 1964, sediada em Caxias do Sul, Rio Grande do Sul e atua no segmento industrial têxtil, tendo por principal objetivo a fabricação de tecidos acabados de malha e confecções para o vestuário.

As linhas de produtos abrangem uma ampla variedade de tipos de tecidos tintos e estampados, com as mais diferentes fibras e combinações como “Softs”, “Plushs”, “Meia Malhas”, “Moletons”, Viscosos, Linha Esportiva, etc. A fabricação dos tecidos é realizada em duas unidades fabris, sendo uma no Brasil (em Caxias do Sul – RS) e outra em El Salvador (América Central), já as confecções são fabricadas na unidade matriz em Caxias do Sul – RS.

## 2. CONJUNTURA ECONÔMICA

O exercício caracterizou-se por alguns fatores já verificados em períodos anteriores, mas também por algumas atitudes governamentais no sentido de incentivar diversos setores da economia nacional que tanto vem sofrendo com a concorrência desleal dos produtos importados.

Cada vez mais presente durante o exercício, a importação principalmente de artigos do vestuário, fez com que as indústrias nacionais ficassem mais uma vez penalizadas pela impossibilidade de ampliação de mercado, visto que o custo de produção no Brasil é muito superior ao verificado nos países asiáticos (principal origem) tornando essa concorrência desleal. Estatísticas mostram que mesmo após a elevação na cotação do dólar, que se mostrou insuficiente, o ritmo das importações não sofreu grande impacto. Aliado a este fator, um menor aquecimento no mercado interno, motivado pela queda na produção industrial mundial e a falta de um inverno mais rigoroso fez com que o mercado apresentasse retração ante ao ano anterior.

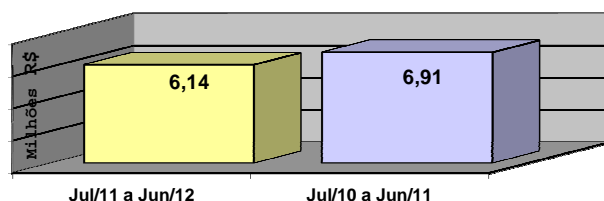
Diante desta situação difícil para o mercado têxtil brasileiro e para evitar um risco de desindustrialização no setor, o governo editou legislação no intuito de promover benefícios para diversos setores da economia, entre eles o têxtil. Estas medidas que ficaram conhecidas como Plano Brasil Maior foram implementadas durante o exercício e ampliadas no último trimestre com a intenção de melhorar as condições de competitividade dos produtos nacionais ante aos importados. Os efeitos destas medidas, que a princípio parecem interessantes, somente poderão ser avaliados quanto da sua eficácia em períodos futuros, visto que o início da vigência das principais medidas divulgadas se dará a partir de do mês de agosto de 2012.



### 3.1 MERCADO E VENDAS

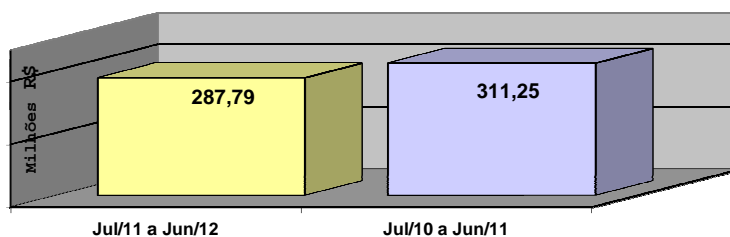
**Mercado Externo:** face a contínua dificuldade política e burocrática verificada nos países potencialmente consumidores, entre eles, principalmente a Argentina, e a queda verificada na produção industrial mundial, a Companhia registrou exportações no valor de R\$ 6,1 milhões apresentando um decréscimo de 11,1% ante o exercício anterior.

Exportações Totais



**Mercado Interno:** As vendas da Companhia registraram o valor de R\$ 287,8 milhões com redução de 7,5% ante os R\$ 311,2 milhões do exercício anterior.

Vendas Totais  
Mercado Interno

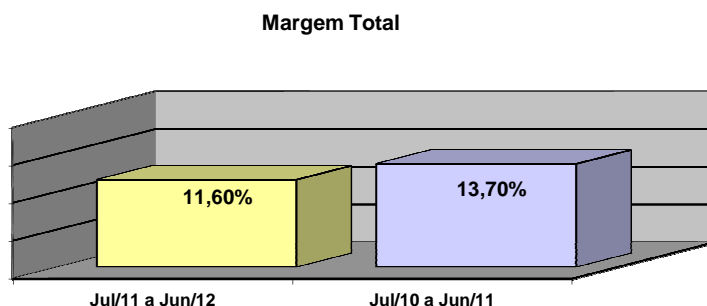


### 3.2 RESULTADOS

O resultado negativo apresentado de 1,9% da receita líquida (3,2% negativos no exercício anterior) foi reflexo da continuada dificuldade mercadológica verificada, da já habitual entrada de mercadorias importadas, acirrada competição interna e falta de aquecimento maior na demanda. O principal fator que afetou o resultado líquido foi a queda não proporcional dos custos dos produtos (6,0%) comparado

a queda na receita líquida (8,3%). Fator positivo a destacar no exercício foi a melhora dos resultados obtidos pela controlada de El Salvador, visto que a mesma atingiu durante o exercício a plenitude de utilização de sua capacidade operacional.

As margens brutas variaram de acordo com as possibilidades do mercado. A redução verificada no exercício foi de 2,1 pontos percentuais registrando uma margem bruta total de 11,6% sobre a Receita Líquida. A margem operacional antes do resultado financeiro apresentou-se no patamar de 2,7% negativos da receita líquida (0,8% negativos no mesmo período do exercício anterior).



### 3.3 POSICIONAMENTO FINANCEIRO

Apresentamos a seguir, alguns indicadores financeiros verificados no exercício:

*em R\$ mil*

Indicadores	Jun/12	Jun/11
Endividamento financeiro líquido	16.286	20.021
Endividamento financeiro total	48.927	52.412
Endividamento financeiro / Patrimônio Líquido	0,42	0,44
Patrimônio Líquido	117.674	119.128
Valor Patrimonial por ação	2,45	2,48

### 3.4 ESTOQUES E INVESTIMENTOS

Os estoques apresentaram uma redução de R\$ 3,9 milhões, devido a adequação dos mesmos ao novo período que se inicia, já vislumbrando uma necessidade mais adequada aos novos níveis de demanda.

A Companhia investiu no exercício R\$ 2,8 milhões na aquisição de máquinas e equipamentos e melhoria de instalações industriais visando a contínua modernização e diversificação do parque fabril.

A participação na controlada Pettenati Centro América S/A de C.V. manteve-se nos mesmos níveis do exercício anterior, sendo que a participação da Companhia naquela controlada é de 70,2% do capital total. A empresa controlada está localizada na República de El Salvador e tem como objetivo a fabricação e comercialização de tecidos de malha. Os saldos das contas de ativos e passivos e as operações da controladora com a controlada estão comentados na nota 12, bem como suas demonstrações, que serviram de base para a elaboração destas demonstrações financeiras, estão transcritas na nota 9.

### 3.5 RECURSOS HUMANOS

Encerramos o exercício com 2.029 funcionários e com um faturamento bruto per capita de R\$ 147,9 mil. No campo assistencial, a Pettenati desempenha um importante papel no atendimento aos empregados e familiares, com plano de saúde, creche, assistência médica e odontológica, transporte e programa de alimentação ao trabalhador.

## 4. CONSOLIDADO

### 4.1 INDICADORES DE DESEMPENHO

Selecionamos abaixo, alguns indicadores econômicos e financeiros para a análise do desempenho consolidado da empresa:

(em R\$ mil)

Indicadores	Jul/11 a Jun/12	Jul/10 a Jun/11
<b>Operacionais</b>		
Receita Líquida	299.027	304.734
Receitas no Brasil	222.397	242.237
Receitas com o exterior	76.630	62.497
Lucro Bruto	32.844	36.850
EBITDA	9.522	8.670
Lucro / (Prejuízo) Líquido	(4.273)	(8.072)
Investimentos no Imobilizado/Investimentos	4.157	10.757
<b>Margens</b>		
Margem Bruta	11,0%	12,1%
Margem EBITDA	3,2%	2,8%
Margem Líquida	(1,4%)	(2,6%)

Indicadores	Jun/12	Jun/11
<b>Financeiros</b>		
Endividamento financeiro líquido	76.088	64.507
Endividamento financeiro total	111.984	101.574
Endividamento financeiro / Patrimônio Líquido	0,91	0,82
Patrimônio Líquido	123.364	123.679

### 4.2 MERCADO E VENDAS

Durante o período, a controlada conseguiu atingir o pleno de produção de sua capacidade, reflexo do trabalho realizado na abertura de novos mercados, principalmente junto a clientes americanos, em que pese a concorrência ainda muito presente e forte dos produtos asiáticos. A expectativa de manutenção de tal nível de atividade faz com que a Companhia tenha bons prognósticos nos resultados futuros da controlada com a manutenção das atuais variáveis de demanda e moeda. Ao final do exercício as vendas líquidas consolidadas da Companhia atingiram o montante de R\$ 299,0 milhões contra os R\$

304,7 verificados no exercício anterior, o volume de tecidos comercializados ficou na ordem de 10,7 milhões de kgs (10,8 milhões de kgs no exercício anterior).

#### 4.3 RESULTADOS

O resultado negativo apresentado de 1,4% da receita líquida (2,6% negativos no exercício anterior) foi reflexo principalmente, da concorrência com os produtos asiáticos e do arrefecimento da demanda no mercado interno brasileiro, em que pese positivamente a conquista de novos mercados no exterior. As margens brutas consolidadas variaram de acordo com as possibilidades de mercado atingindo o percentual de 11,0% sobre a Receita Líquida (12,1% no exercício anterior). A margem operacional antes do resultado financeiro foi de 1,5% negativos da Receita Líquida, contra os 1,6% negativos observados no exercício anterior.

#### 4.4 INVESTIMENTOS

A Companhia e sua controlada investiram no período R\$ 4,2 milhões na aquisição de máquinas e equipamentos e melhoria de instalações industriais visando aprimorar e diversificar seus parques fabris, dando melhor competitividade aos produtos. Tais investimentos se deram principalmente na aquisição de máquinas e equipamentos com financiamento direto com fornecedores internacionais e prazos de pagamento de 2 a 5 anos.

#### 4.5 RECURSOS HUMANOS

Encerramos o exercício com 2.556 funcionários no grupo, com um faturamento per capita de R\$ 145,5 mil.

### 5. GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA - EBITDA

O EBITDA consolidado apresentou o valor de R\$ 9,5 milhões sendo 9,8% superior ao apresentado no exercício anterior.

EBITDA (R\$ mil)	Controladora		Consolidado	
	Jul/11 a Jun/12	Jul/10 a Jun/11	Jul/11 a Jun/12	Jul/10 a Jun/11
Lucro bruto	26.402	34.159	32.844	36.850
Despesas comerciais	(21.857)	(25.201)	(25.918)	(28.771)
Despesas gerais e administrativas	(12.667)	(11.256)	(14.664)	(12.888)
Depreciações e amortizações	8.645	8.600	14.090	13.472
Outras Receitas Operacionais	2.075	202	3.170	7
<b>EBITDA</b>	<b>2.598</b>	<b>6.504</b>	<b>9.522</b>	<b>8.670</b>

## **6. RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES**

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/2003, a empresa informa que a HLB Audilink Auditores e Consultores, prestadora dos serviços de auditoria externa à empresa, não prestou serviços de consultoria e assessoria durante os exercícios 2011/2012 e 2010/2011.

## **7. AGRADECIMENTOS**

Registramos nossos agradecimentos aos acionistas, colaboradores, clientes, fornecedores e instituições financeiras pelo posicionamento de parceria, apoio e colaboração demonstrados, em todos os momentos. Certamente esses são e sempre serão os fatores essenciais para a continuidade da trajetória de sucesso da empresa.

Caxias do Sul, 10 de agosto de 2012.

A Administração

## BALANÇO PATRIMONIAL

<b>ATIVO</b>	<i>Nota</i>	<b>CONTROLADORA - BR GAAP</b>		<b>CONSOLIDADO - IFRS</b>	
		<b>30/JUN./12</b>	<b>30/JUN./11</b>	<b>30/JUN./12</b>	<b>30/JUN./11</b>
<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	2.3, 5	32.641.200	32.390.667	35.896.124	37.067.399
Clientes	2.4, 6	45.699.404	46.900.266	53.901.872	53.771.423
Partes Relacionadas	12a	1.005.396	1.008.817	-	-
Estoques	2.5, 7	34.670.681	38.561.076	46.867.360	47.820.111
Impostos a Recuperar	8	1.083.592	2.678.542	1.083.592	2.678.544
Outras Contas a Receber		905.055	243.292	4.150.045	1.588.226
Despesas Antecipadas		388.809	311.026	598.344	487.213
Total do Circulante		<u>116.394.137</u>	<u>122.093.686</u>	<u>142.497.337</u>	<u>143.412.916</u>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Realizável a Longo Prazo					
Depósitos Judiciais	17	263.540	798.967	263.540	798.965
Impostos Diferidos	11	3.174.462	2.794.229	3.174.462	2.794.229
Impostos Recuperar	8	300.541	427.600	406.896	501.907
Total Realizável a Longo Prazo		<u>3.738.543</u>	<u>4.020.796</u>	<u>3.844.898</u>	<u>4.095.101</u>
Investimentos	9,14a	12.533.067	9.653.185	1.813.336	983.678
Imobilizado	2.8,14b	97.809.107	104.104.386	171.148.994	163.872.024
Intangível	2.9, 2.10, 14b	702.684	590.949	801.753	679.518
Total do Não Circulante		<u>114.783.401</u>	<u>118.369.316</u>	<u>177.608.981</u>	<u>169.630.321</u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<u><b>231.177.538</b></u>	<u><b>240.463.002</b></u>	<u><b>320.106.318</b></u>	<u><b>313.043.237</b></u>

as notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>Nota</b>	<b>CONTROLADORA - BR GAAP</b>		<b>CONSOLIDADO - IFRS</b>	
		<b>30/JUN./12</b>	<b>30/JUN./11</b>	<b>30/JUN./12</b>	<b>30/JUN./11</b>
<b>CIRCULANTE</b>					
Fornecedores	2.12, 10	23.264.147	24.381.165	36.941.413	34.501.253
Empréstimos e Financiamentos	2.13, 15	7.798.429	14.083.217	14.922.047	23.330.961
Tributos sobre a Renda a Pagar	2.15	-	235.643	-	235.643
Outras Obrigações Tributárias		4.863.784	2.160.544	4.863.784	2.160.544
Contribuições e Obrigações com o Pessoal		10.065.115	10.353.435	11.836.172	11.374.170
Contas e Despesas a Pagar		3.175.575	4.019.047	3.886.339	4.536.139
Dividendos a Pagar	20	-	-	2.920.560	1.716.105
<b>Total do Circulante</b>		<b>49.167.050</b>	<b>55.233.051</b>	<b>75.370.315</b>	<b>77.854.815</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Fornecedores	2.12, 15a	1.847.364	3.623.556	2.949.034	9.114.963
Empréstimos e Financiamentos	2.13, 15	41.128.938	38.328.718	97.061.794	78.243.150
Contrato de Mútuo	13	134.436	1.364.832	134.436	1.364.832
Obrigações Tributárias		-	669.839	771	671.264
Impostos Diferidos	11	16.775.563	17.699.430	16.775.563	17.699.430
Provisão para Contingências	17	4.450.580	4.416.000	4.450.580	4.416.000
<b>Total do Não Circulante</b>		<b>64.336.881</b>	<b>66.102.375</b>	<b>121.372.178</b>	<b>111.509.639</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>113.503.931</b>	<b>121.335.426</b>	<b>196.742.493</b>	<b>189.364.454</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Capital Social	19	50.000.000	50.000.000	50.000.000	50.000.000
Reservas de Capital		5.955.177	5.955.177	5.955.177	5.955.177
Outros Resultados Abrangentes	19	30.021.182	28.904.068	30.021.182	28.904.068
Varição na Part. Societária em Controladas		(902.105)	(902.105)	(902.105)	(902.105)
Reservas de Lucros	19	28.203.483	30.710.827	28.203.483	30.710.827
Reserva de Reavaliação	19	4.395.870	4.459.609	4.395.870	4.459.609
Resultados acumulados		-	-	-	-
<b>Total da Participação dos Controladores</b>		<b>117.673.607</b>	<b>119.127.576</b>	<b>117.673.607</b>	<b>119.127.576</b>
Participação dos não Controladores		-	-	5.690.218	4.551.207
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>117.673.607</b>	<b>119.127.576</b>	<b>123.363.825</b>	<b>123.678.783</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>231.177.538</b>	<b>240.463.002</b>	<b>320.106.318</b>	<b>313.043.237</b>

as notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS

	Nota	CONTROLADORA - BRGAAP		CONSOLIDADO - IFRS	
		01/JUL./11	01/JUL./10	01/JUL./11	01/JUL./10
		a 30/JUN./12	a 30/JUN./11	a 30/JUN./12	a 30/JUN./11
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	24	<b>228.535.447</b>	<b>249.145.916</b>	<b>299.026.601</b>	<b>304.734.035</b>
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	25	(202.133.445)	(214.987.011)	(266.182.440)	(267.883.952)
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>26.402.002</b>	<b>34.158.905</b>	<b>32.844.161</b>	<b>36.850.083</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>					
Despesas Comerciais	25	(21.857.419)	(25.201.183)	(25.918.392)	(28.770.913)
Despesas Administrativas	25	(9.530.961)	(8.464.127)	(11.528.340)	(10.095.947)
Honorário dos Administradores	25	(3.136.000)	(2.792.000)	(3.136.000)	(2.792.000)
Outras Receitas / (Despesas) Líquidas		2.075.866	201.875	3.170.149	6.561
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DAS PARTICIP. SOCIETÁRIAS E DO RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>(6.046.512)</b>	<b>(2.096.530)</b>	<b>(4.568.422)</b>	<b>(4.802.216)</b>
<b>Resultado de Participações Societárias</b>					
Resultado da Equivalência Patrimonial	9	(135.675)	(6.289.548)	-	-
<b>Resultado Financeiro</b>					
Receitas Financeiras		12.399.114	9.064.910	15.707.293	11.575.957
Despesas Financeiras		(12.029.485)	(9.581.640)	(17.009.023)	(18.346.473)
<b>RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA</b>		<b>(5.812.558)</b>	<b>(8.902.808)</b>	<b>(5.870.152)</b>	<b>(11.572.732)</b>
IR e Contrib. Social Diferidos	11	1.304.102	1.958.262	1.304.102	1.958.262
Contribuição Social sobre o Lucro	2.15	66.730	(318.800)	66.730	(318.800)
Imposto de Renda sobre o Lucro	2.15	168.913	(809.301)	168.913	(809.301)
<b>RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES PARTICIP. ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES</b>		<b>(4.272.813)</b>	<b>(8.072.647)</b>	<b>(4.330.407)</b>	<b>(10.742.571)</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO EXERCÍCIO</b>		<b>(4.272.813)</b>	<b>(8.072.647)</b>	<b>(4.272.813)</b>	<b>(8.072.647)</b>
<b>Resultado Básico e Diluído p/ ação ordinária</b>	22	(0,09)	(0,17)	(0,09)	(0,17)
<b>Resultado Básico e Diluído p/ ação preferencial</b>	22	(0,09)	(0,17)	(0,09)	(0,17)

as notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES

	<i>CONTROLADORA - BRGAAP</i>		<i>CONSOLIDADO - IFRS</i>	
	<i>01/JUL./11</i> <i>a 30/JUN./12</i>	<i>01/JUL./10</i> <i>a 30/JUN./11</i>	<i>01/JUL./11</i> <i>a 30/JUN./12</i>	<i>01/JUL./10</i> <i>a 30/JUN./11</i>
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>(4.272.813)</b>	<b>(8.072.647)</b>	<b>(4.330.407)</b>	<b>(10.742.571)</b>
Outros Resultados Abrangentes				
Ajustes de conversão de moedas estrangeiras	2.818.844	(1.577.169)	2.818.844	(1.577.169)
<b>Resultado abrangente para o exercício</b>	<b>(1.453.969)</b>	<b>(9.649.816)</b>	<b>(1.511.563)</b>	<b>(12.319.740)</b>
<b>Atribuível a:</b>				
Acionistas da Pettenati	(1.453.969)	(9.649.816)	(1.453.969)	(9.649.816)
Participação dos não controladores	-	-	(57.594)	(2.669.924)

as notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

# DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

## Método Indireto

	CONTROLADORA - BRGAAP		CONSOLIDADO - IFRS	
	01/JUL./11 a 30/JUN./12	01/JUL./10 a 30/JUN./11	01/JUL./11 a 30/JUN./12	01/JUL./10 a 30/JUN./11
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
Resultado Líquido do Exercício antes da Contrib. Social e IR	(5.812.558)	(8.902.808)	(5.870.152)	(11.572.732)
Ajustes para reconciliar o resultado ao disponível gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciações e Amortizações	8.644.871	8.600.378	14.090.102	13.471.659
Juros Provisionados e não pagos	2.154.932	1.430.768	2.765.247	1.696.242
Provisões para Contingências	34.580	3.149.600	34.580	3.149.600
Variação Cambial Provisionada	357.422	275.297	2.184.353	2.253.767
Resultado da Equivalência Patrimonial	135.675	6.289.548	-	-
Participações de Minoritários nos Lucros	-	-	57.594	2.669.924
Provisão de Comissões s/Vendas	621.799	639.792	621.799	639.792
Provisão / (Reversão) para Perda na Realização de Investimentos	25.435	(21.430)	(537.861)	68.534
Provisão / (Reversão) para Ajuste de Estoques ao Valor Realizável	(21.691)	55.192	500.102	2.298.392
Variação Cambial de Partes Relacionadas	(181.884)	108.263	-	-
(Ganho) / Perda na Alienação de Investimentos / Imobilizado	29.905	(56.692)	100.165	144.608
Provisão de Dividendos para Preferencialistas	-	-	1.204.455	569.094
Perdas no Recebimento de Créditos	175.446	128.104	175.446	128.104
	<b>6.163.932</b>	<b>11.696.012</b>	<b>15.325.830</b>	<b>15.516.984</b>
<b>Variações nas contas de ativos e passivos</b>				
Aumento nas Contas a Receber de Clientes	1.030.647	(2.817.546)	(300.664)	(2.592.819)
Redução de Impostos a Recuperar	2.146.491	2.241.052	2.146.493	2.241.050
Aumento de Outras Contas a Receber	(639.546)	39.814	(2.539.602)	(922.685)
Redução / (Aumento) nos Estoques	3.912.086	1.688.743	452.649	(164.905)
Redução de Despesas do Exercício Seguinte	(77.783)	(12.885)	(111.131)	76.223
(Redução) / Aumento de Fornecedores	(3.316.234)	(8.583.021)	(6.051.343)	(13.367.531)
Redução de Contribuições e Obrigações com o Pessoal	(288.320)	(694.184)	462.002	(440.895)
Aumento de Outras Obrigações Tributárias	2.033.401	669.878	2.032.747	670.556
Aumento / (Redução) de Contas e Despesas a Pagar	(1.464.813)	(652.482)	(1.271.141)	(1.130.381)
Imposto de Renda Pago / Retido na Fonte	(551.541)	(3.379.845)	(551.541)	(3.379.845)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>8.948.320</b>	<b>195.536</b>	<b>9.594.299</b>	<b>(3.494.248)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>				
Aumento de Créditos com Pessoas Ligadas	185.305	(583.514)	-	-
(Aumento) / Redução de Impostos a Recuperar de Longo Prazo	127.059	192.115	95.011	199.253
Depósitos Judiciais	535.427	(510.411)	535.425	(510.409)
Aumento de Capital em Controlada	-	(4.888.080)	-	-
Aquisições de Investimentos/Imobilizado/Intangível	(2.785.731)	(7.607.359)	(4.157.432)	(10.757.155)
Recebimento por Venda de Investimentos / Imobilizado	72.351	871.792	72.351	871.792
Variação na participação de minoritários	-	-	1.139.011	(3.482.137)
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimento</b>	<b>(1.865.589)</b>	<b>(12.525.457)</b>	<b>(2.315.634)</b>	<b>(13.678.656)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>				
Ingresso de novos empréstimos	10.000.000	43.600.000	22.127.800	63.894.300
Pagamentos de empréstimos	(15.601.802)	(5.299.640)	(28.576.383)	(21.087.202)
Empréstimos pagos a controladora	(1.230.396)	(1.786.252)	(1.230.396)	(1.786.252)
Dividendos Pagos	-	(6.158.475)	-	(6.158.475)
<b>Caixa líquido gerado (consumido) - atividades de financiamento</b>	<b>(6.832.198)</b>	<b>30.355.633</b>	<b>(7.678.979)</b>	<b>34.862.371</b>
<b>Efeitos da variação cambial em controlada no exterior</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(770.961)</b>	<b>1.176.652</b>
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes</b>	<b>250.533</b>	<b>18.025.712</b>	<b>(1.171.275)</b>	<b>18.866.119</b>
<b>Caixa e equivalentes</b>				
No início do período	32.390.667	14.364.955	37.067.399	18.201.280
No fim do período	32.641.200	32.390.667	35.896.124	37.067.399
<b>Variação de Caixa e Equivalentes</b>	<b>250.533</b>	<b>18.025.712</b>	<b>(1.171.275)</b>	<b>18.866.119</b>

as notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

# DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Reservas de Capital				Reservas de Lucros			Outros Resultados Abrangentes				Resultados Acumulados	Total	Participação dos Não Controladores	Total	
	Capital Social Integralizado	Incentivos Fiscais	Subvenção p/ Investimentos	Total	Reserva de Reavaliação	Legal	Aumento de Capital, Investimentos e Capital de Giro	Total	Ajustes de avaliação patrimonial	Custo atribuído ao imobilizado - (líquido dos impostos)	Total					Variação na Participação em Controladas
<b>SALDOS EM 30/JUN/10 (ajustado)</b>	<b>43.000.000</b>	<b>753.244</b>	<b>5.201.933</b>	<b>5.955.177</b>	<b>4.527.351</b>	<b>4.865.902</b>	<b>42.082.186</b>	<b>46.948.088</b>	<b>733.975</b>	<b>31.434.858</b>	<b>32.168.833</b>	<b>(442.371)</b>	<b>-</b>	<b>132.157.078</b>	<b>7.929.413</b>	<b>140.086.491</b>
Reversão do ajuste na mudança de estimativas				-			(2.925.149)	(2.925.149)					-	(2.925.149)	(355.803)	(3.280.952)
Aumento de Capital	7.000.000			-			(7.000.000)	(7.000.000)						-		-
Dividendos prescritos				-									5.197	5.197		5.197
Realização do custo atribuído (líquido de impostos)										(1.687.596)	(1.687.596)		1.687.596			
Realização da reserva de reavaliação (líquida dos impostos)				-	(67.742)								67.742			
Variação cambial de investimentos no exterior - nota 9				-				(1.577.169)		(1.577.169)				(1.577.169)		(1.577.169)
Variação na participação em controladas				-								(459.734)		(459.734)		(459.734)
Prejuízo líquido do exercício				-									(8.072.647)	(8.072.647)		(8.072.647)
Destinação proposta:				-												
Absorção do prejuízo				-			(6.312.112)	(6.312.112)					6.312.112			
Variação nas participações de não controladores				-											(3.022.403)	(3.022.403)
<b>SALDOS EM 30/JUN/11</b>	<b>50.000.000</b>	<b>753.244</b>	<b>5.201.933</b>	<b>5.955.177</b>	<b>4.459.609</b>	<b>4.865.902</b>	<b>25.844.925</b>	<b>30.710.827</b>	<b>(843.194)</b>	<b>29.747.262</b>	<b>28.904.068</b>	<b>(902.105)</b>	<b>-</b>	<b>119.127.576</b>	<b>4.551.207</b>	<b>123.678.783</b>
Realização de ganho diferido em vendas para controlada				-												
Realização do custo atribuído (líquido de impostos)				-						(1.701.730)	(1.701.730)		1.701.730			
Realização da reserva de reavaliação (líquida dos impostos)				-	(63.739)								63.739			
Variação cambial de investimentos no exterior - nota 9				-					2.818.844		2.818.844			2.818.844		2.818.844
Variação na participação em controladas				-												
Prejuízo líquido do exercício				-									(4.272.813)	(4.272.813)	(57.594)	(4.330.407)
Destinação proposta:				-												
Absorção do prejuízo				-			(2.507.344)	(2.507.344)					2.507.344			
Variação nas participações de não controladores				-											1.196.605	1.196.605
<b>SALDOS EM 30/JUN/12</b>	<b>50.000.000</b>	<b>753.244</b>	<b>5.201.933</b>	<b>5.955.177</b>	<b>4.395.870</b>	<b>4.865.902</b>	<b>23.337.581</b>	<b>28.203.483</b>	<b>1.975.650</b>	<b>28.045.532</b>	<b>30.021.182</b>	<b>(902.105)</b>	<b>-</b>	<b>117.673.607</b>	<b>5.690.218</b>	<b>123.363.825</b>

as notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

# DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	CONTROLADORA - BRGAAP		CONSOLIDADO - IFRS	
	01/JUL./11	01/JUL./10	01/JUL./11	01/JUL./10
	a 30/JUN./12	a 30/JUN./11	a 30/JUN./12	a 30/JUN./11
<b>RECEITAS</b>	<b>293.490.390</b>	<b>317.130.739</b>	<b>365.166.508</b>	<b>373.454.191</b>
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	291.456.917	316.440.963	361.948.071	372.029.082
Outras receitas	2.033.473	689.776	3.218.437	1.425.109
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>194.659.053</b>	<b>217.775.018</b>	<b>251.616.762</b>	<b>265.425.117</b>
(inclui os valores dos impostos - ICMS, Cofins e PIS)				
Custos dos produtos, das mercadorias e serviços vendidos	146.922.686	163.560.135	187.198.981	194.988.133
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	47.249.836	54.181.121	64.494.546	68.159.963
Perda/(Recuperação) de valores ativos	486.531	33.762	(76.765)	2.277.021
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>98.831.337</b>	<b>99.355.721</b>	<b>113.549.746</b>	<b>108.029.074</b>
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	8.644.871	8.600.378	14.090.102	13.471.659
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE</b>	<b>90.186.466</b>	<b>90.755.343</b>	<b>99.459.644</b>	<b>94.557.415</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>12.263.439</b>	<b>2.775.362</b>	<b>15.707.293</b>	<b>11.575.957</b>
Resultado de equivalência patrimonial	(135.675)	(6.289.548)	-	-
Receitas financeiras	12.399.114	9.064.910	15.707.293	11.575.957
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>102.449.905</b>	<b>93.530.705</b>	<b>115.166.937</b>	<b>106.133.372</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>102.449.905</b>	<b>93.530.705</b>	<b>115.166.937</b>	<b>106.133.372</b>
<b>Pessoal</b>	<b>55.774.407</b>	<b>55.407.652</b>	<b>62.110.801</b>	<b>60.657.311</b>
Remuneração direta	45.686.961	45.365.992	51.241.429	49.898.022
Benefícios	5.643.504	5.522.079	6.425.430	6.239.708
FGTS	4.443.942	4.519.581	4.443.942	4.519.581
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>38.178.914</b>	<b>35.998.296</b>	<b>38.922.392</b>	<b>36.602.539</b>
Federais	22.007.233	20.086.972	22.750.711	20.691.215
Estaduais	16.164.152	15.910.008	16.164.152	15.910.008
Municipais	7.529	1.316	7.529	1.316
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>12.769.397</b>	<b>10.197.404</b>	<b>17.842.713</b>	<b>19.046.999</b>
Juros	12.029.485	9.431.520	17.009.023	18.196.353
Aluguéis	739.912	765.884	833.690	850.646
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>(4.272.813)</b>	<b>(8.072.647)</b>	<b>(3.708.969)</b>	<b>(10.173.477)</b>
Dividendos	-	-	621.438	569.094
Lucros retidos / (prejuízo) do exercício	(4.272.813)	(8.072.647)	(4.272.813)	(8.072.647)
Participação dos não-controladores	-	-	(57.594)	(2.669.924)

as notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de Junho de 2012

## 1 Informações gerais

A Pettenati S.A. Indústria Têxtil (a "Pettenati") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul e tem por objeto a fabricação, comercialização e exportação de artigos de malharia, confecção e tecidos.

As ações da Pettenati são negociadas na bolsa de valores de São Paulo – BM&FBOVESPA. A emissão das demonstrações financeiras da Pettenati S.A. e das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foi autorizada pela diretoria em reunião de 24 de agosto de 2012.

## 2 Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

### 2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor e os ativos financeiros disponíveis para venda e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia.

#### (a) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas junto com as demonstrações financeiras consolidadas.

#### (b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs). As demonstrações financeiras consolidadas também foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações financeiras (*International Financial Reporting Standards - IFRS*) emitidos pelo *International Accounting Standards Board*.

### 2.2 Consolidação

#### (a) Demonstrações financeiras consolidadas

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis da controlada são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela controladora.

## **(b) Demonstrações financeiras individuais**

Nas demonstrações financeiras individuais a controlada é contabilizada pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora. No caso da Pettenati S.A. as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria custo ou valor justo.

### **2.3 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, e com risco insignificante de mudança de valor.

### **2.4 Contas a receber de clientes**

Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos no decurso normal das atividades da Companhia. Estão apresentadas a valores de realização, reconhecidos pelo regime de competência e estão refletidas pelo valor presente, reconhecido nos resultados líquido de impostos, calculado à taxa efetiva cobrada nas vendas a prazo.

Também estão apresentadas pelo valor líquido da provisão de perdas, calculada com base estimativa obtida por análise individualizada dos créditos existentes na data do balanço, sendo que o valor registrado é considerado suficiente para cobrir eventuais prejuízos na realização destes créditos.

### **2.5 Estoques**

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. Os custos dos estoques incluem gastos incorridos nas aquisições, transporte e armazenagem dos estoques. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui parte dos gastos gerais de fabricação, alocados com base na capacidade normal de operação. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela administração ao seu valor recuperável. Os estoques ainda não liquidados financeiramente estão apresentados ao seu valor presente líquido à taxa média dos financiamentos que correspondia em 30/jun./12 a 0,86% a.m., conforme notas 07 e 10.

### **2.6 Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo**

Estão apresentados pelo valor de custo ou líquido de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais ou variações monetárias auferidas (quando aplicável).

### **2.7 Investimentos**

Os investimentos em controlada são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, que é reconhecido no resultado do exercício. No caso das variações cambiais de investimento em controlada no exterior, as mesmas são registradas na conta "Ajuste de Avaliação Patrimonial", no Patrimônio Líquido, e somente serão registradas contra o resultado do exercício quando o investimento for vendido ou baixado para perda. Quando necessário, as práticas contábeis da controlada são alteradas para garantir consistência com as práticas adotadas pela Companhia. Os demais investimentos estão contabilizados ao custo de aquisição e ajustados aos valores recuperáveis.

## 2.8 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico também pode incluir os custos de financiamento relacionados com a aquisição dos ativos, quando aplicável. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Os reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada.

CONTAS	Controladora		Consolidado	
	30/jun./12	30/jun./11	30/jun./12	30/jun./11
Imóveis	1%	1%	1%	1%
Máquinas e Equipamentos Industriais	8%	8%	8%	7%
Móveis e Utensílios	7%	7%	7%	6%
Computadores e Periféricos	12%	12%	12%	11%
Veículos	13%	13%	13%	13%
Instalações	4%	4%	5%	4%

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidos" na demonstração do resultado. Durante os exercícios findos em 30 de junho de 2012 e 2011, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável e, conseqüentemente, nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados é necessária.

## 2.9 Ativos intangíveis: marcas registradas

As marcas registradas são demonstradas pelo custo histórico. A amortização é calculada pelo método linear durante sua vida útil estimada.

## 2.10 Softwares

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. As taxas utilizadas para o cálculo da amortização foram as a seguir discriminadas:

CONTAS	Controladora		Consolidado	
	30/jun./12	30/jun./11	30/jun./12	30/jun./11
Marcas e Patentes	10%	10%	10%	10%
Softwares	17%	15%	17%	14%

## 2.11 Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor

recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

## **2.12 Contas a pagar aos fornecedores**

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano, caso contrário são apresentadas como passivo não circulante. São inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas ao valor presente com base na taxa média dos financiamentos verificada no período. Essa taxa em 30 de junho de 2012 correspondia a 0,86% a.m.

## **2.13 Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

## **2.14 Provisões**

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação presente, legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

## **2.15 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro**

Foi constituída à razão de 15% sobre o lucro real apurado no período, mais alíquota adicional de 10% sobre a parte deste lucro que excedeu a R\$ 240.000,00, incluindo os valores destinados à aplicação em incentivos fiscais. A contribuição social foi calculada a razão de 9% sobre o lucro líquido ajustado do período.

## **2.16 Benefícios a empregados**

A Companhia possui plano de benefício a empregados que inclui participação nos lucros, quando estes ocorrem. O reconhecimento dessa participação é usualmente efetuado quando do encerramento do exercício em que foi verificado o lucro, momento em que o valor pode ser mensurado de maneira confiável pela Companhia.

## **2.17 Reconhecimento da receita**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como para as Demonstrações Financeiras Consolidadas, são eliminadas as operações entre as empresas. A Companhia reconhece a

receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade.

## 2.18 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Pettenati é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembléia Geral Ordinária.

## 2.19 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. As Demonstrações Financeiras incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil do Ativo Imobilizado, provisões necessárias para Passivos Contingentes, determinações de provisões para férias e encargos, Imposto de Renda e outras similares.

## 2.20 Resultado por ação

O cálculo foi efetuado utilizando a quantidade de ações em circulação ao final de cada período reportado. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado na forma da lei. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas tem direito a um dividendo fixo, não cumulativo de 12% ao ano sobre o equivalente ao seu valor nominal, ou seja, sobre o produto da divisão do Capital Social pelo número de ações existentes.

## 3. Critérios de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem, além dos dados da controladora, a seguinte empresa controlada:

Empresa	Participação no Capital Total		Participação no Capital Votante	
	30/jun./2012	30/jun./2011	30/jun./2012	30/jun./2011
Pettenati Centro América S/A de C.V.	70,20%	70,20%	98,60%	98,60%

## 4. Processo de consolidação

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde a soma dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas, segundo sua natureza, complementados com a eliminação dos investimentos nas empresas controladas, dos saldos das contas entre as empresas incluídas na consolidação, dos lucros/perdas não realizados e das transações a realizar. As demonstrações financeiras da empresa controlada sediada no exterior foram convertidas para reais, com base na taxa corrente de venda do dólar americano vigente em 30 de junho de 2012, sendo que esta segue os mesmos princípios contábeis da controladora.

## 5. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/jun./12	30/jun./11	30/jun./12	30/jun./11
Caixa	64.137	68.121	73.233	75.146
Bancos Contas Correntes	1.195.047	2.526.220	4.440.875	5.634.827
Aplicações de Liquidez Imediata	31.382.016	29.796.326	31.382.016	31.357.426
<b>Total</b>	<b>32.641.200</b>	<b>32.390.667</b>	<b>35.896.124</b>	<b>37.067.399</b>

O caixa corresponde a bens numerários mantidos em moeda nacional. Os bancos contas correntes são as contas de livre movimentação mantidas com instituições financeiras. As aplicações financeiras referem-se principalmente a certificados de depósitos bancários, remuneradas a taxas que variam entre 99,5% a 102% do CDI e são mantidas em bancos de primeira linha, podendo ser resgatadas a qualquer momento sem prejuízo das taxas pactuadas com as instituições financeiras depositárias.

## 6. Clientes

Representam os créditos oriundos da venda de produtos a prazo. O valor presente é calculado com base nos encargos financeiros cobrados em cada operação e ajustado proporcionalmente até 30 de junho de cada período. A provisão de perdas é calculada com base estimativa obtida por análise individualizada dos créditos existentes na data do balanço, sendo que o valor registrado é considerado suficiente para cobrir eventuais prejuízos na realização destes créditos.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/jun./12	30/jun./11	30/jun./12	30/jun./11
Clientes no país	46.982.110	46.848.199	46.982.110	46.848.199
Clientes no Exterior	336.241	1.674.945	8.717.151	8.694.979
(-) Ajuste a Valor Presente	(584.522)	(558.458)	(601.097)	(573.189)
(-) Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.034.425)	(1.064.420)	(1.196.292)	(1.198.566)
<b>Total</b>	<b>45.699.404</b>	<b>46.900.266</b>	<b>53.901.872</b>	<b>53.771.423</b>

## 7. Estoques

Apresentam a seguinte composição, sendo seu giro e volume adequados a cada espécie.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/jun./12	30/jun./11	30/jun./12	30/jun./11
Produtos Acabados	15.597.472	17.276.844	24.711.322	24.269.963
(-) Ajuste ao Valor Realizável	(461.096)	(755.165)	(4.228.425)	(3.997.435)
(-) Ajuste ao Valor Presente	(329.501)	(537.548)	(380.535)	(684.681)
Produtos em Elaboração	4.243.793	4.565.417	4.654.303	5.082.794
Matérias Primas e Materiais	15.620.013	18.011.528	22.110.695	23.149.470
<b>Total</b>	<b>34.670.681</b>	<b>38.561.076</b>	<b>46.867.360</b>	<b>47.820.111</b>

Os estoques de produtos acabados são destinados a venda e seu giro e volume estão compatíveis às suas espécies e sazonalidade. Os estoques na controladora e no consolidado, no final de cada período estão ajustados pelo cálculo do Valor Presente da conta de Fornecedores do Passivo Circulante com base no giro médio dos mesmos.

## 8. Impostos a recuperar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/jun./12	30/jun./11	30/jun./12	30/jun./11
Imposto de Renda da Pessoa Jurídica – IRPJ	300.457	1.315.020	300.457	1.315.020
Contribuição Social s/Lucro Líquido – CSLL	27.375	477.690	27.375	477.690
Imposto s/Produtos Industrializados – IPI	354.655	371.917	354.655	371.917
Imp. s/Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	701.184	916.790	701.184	916.790
Programa de Integração Social – PIS	462	4.410	462	4.410
Contribuição p/ o Financiamento da Seguridade Social – COFINS	-	20.316	-	20.316
Outros	-	-	106.355	74.307
<b>TOTAL</b>	<b>1.384.133</b>	<b>3.106.143</b>	<b>1.490.488</b>	<b>3.180.450</b>
Ativo Circulante	1.083.592	2.678.543	1.083.592	2.678.543
Ativo Não Circulante	300.541	427.600	406.896	501.907

Os valores, quando aplicável, estão atualizados pela taxa da Selic até 30/Jun de cada exercício.

## 9. Investimento em controlada

Apresentamos abaixo, as principais rubricas das demonstrações financeiras da controlada Pettenati Centro América S/A de C.V, as quais foram consolidadas ao final de cada período. A empresa controlada está localizada na República de El Salvador e tem como objetivo a fabricação e comercialização de tecidos tintos em ponto de malha.

### BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Valores em R\$	
	30/jun./12	30/jun./11
<b>Circulante</b>	<b>27.108.596</b>	<b>22.328.046</b>
Caixa e equivalentes de caixa	3.254.924	4.676.732
Clientes	8.202.468	6.871.857
Estoques	12.196.679	9.259.035
Outros	3.454.525	1.520.422
<b>Não Circulante</b>	<b>76.230.051</b>	<b>61.982.310</b>
Realizável a Longo Prazo	106.355	74.307
Investimentos	1.723.639	868.546
Imobilizado	74.300.988	60.956.431
Intangível	99.069	83.026
<b>Total do Ativo</b>	<b>103.338.647</b>	<b>84.310.356</b>

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Valores em R\$	
	30/jun./12	30/jun./11
<b>Circulante</b>	<b>27.208.661</b>	<b>23.630.582</b>
Financiamentos	7.123.618	9.247.744
Fornecedores	13.677.266	10.120.088
Partes Relacionadas	1.005.396	1.008.817
Dividendos de Minoritários	2.920.560	1.716.105
Outros	2.481.821	1.537.828
<b>Não Circulante</b>	<b>57.035.297</b>	<b>45.407.264</b>
Financiamentos	55.932.856	39.914.432
Fornecedores	1.101.670	5.491.407
Outros	771	1.425
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>19.094.689</b>	<b>15.272.510</b>
Capital	40.426.000	31.222.000
Resultados Acumulados	(18.750.532)	(18.557.264)
Ajustes de Conversão	(2.580.779)	2.607.774
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>103.338.647</b>	<b>84.310.356</b>

### DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

	Valores em R\$	
	jul/11 a jun/12	jul/10 a jun/11
<b>Receita Líquida</b>	<b>70.491.154</b>	<b>55.588.119</b>
CPV	(64.048.995)	(52.896.941)
<b>Resultado Bruto</b>	<b>6.442.159</b>	<b>2.691.178</b>
Despesas com Vendas	(4.060.973)	(3.569.730)
Despesas Administrativas	(1.997.379)	(1.631.820)
Outras Receitas/(Despesas) Operac.	1.094.283	(195.314)
Despesas Financeiras	(4.979.538)	(8.764.833)
Receitas Financeiras	3.308.179	2.511.047
<b>Prejuízo Líquido</b>	<b>(193.269)</b>	<b>(8.959.472)</b>

Os saldos das contas de ativos e passivos e as operações da controladora com a controlada estão comentados na nota 12.

Está assim demonstrada a participação na empresa controlada:

INFORMAÇÕES SOBRE A EMPRESA	PETTENATI CENTROAMERICA SA. de CV.	
	30/jun./12	30/jun./11
Ações de Capital Subscrito	2.000.000	2.000.000
Ações de Capital Integralizado	2.000.000	2.000.000
Patrimônio Líquido	19.094.689	15.272.510
Percentual de participação	70,20%	70,20%
Nº de Ações subscritas possuídas	1.404.000	1.404.000
Nº de Ações integralizadas	1.404.000	1.404.000
Saldo Inicial	10.721.303	14.994.592
Integralização de capital	-	4.888.080
Resultado da Variação Cambial	2.818.843	(1.577.169)
Resultado Equival.Patrimonial Operações	(135.675)	(6.289.548)
Outras Variações	-	(1.294.652)
Saldo Final	13.404.471	10.721.303

## 10. Valor presente

A controladora apurou e reconheceu o ajuste do valor presente das contas de Clientes e Fornecedores de todas as operações de venda e compra.

Para o ajuste a valor presente da conta de clientes, foram utilizadas as taxas efetivas de juros aplicados nas vendas a prazo, que no final do exercício correspondiam a 1,26% a.m.

Para a conta fornecedores foi utilizado a taxa média de captação verificada no período, que em 30 de junho de 2012 correspondia a 0,86% a.m.

CONTROLADORA	Jul/11 a Jun/12				Jul/10 a Jun/11			
	Clientes	Partes Relacionadas	Reflexo das Compras nos Estoques	Fornecedores	Clientes	Partes Relacionadas	Reflexo das Compras nos Estoques	Fornecedores
<b>Ativos e Passivos</b>								
Saldo Inicial	(533.946)	(24.513)	(537.548)	228.554	(409.323)	(23.031)	(381.467)	226.749
Constituição	(2.425.647)	(46.446)	(2.028.005)	994.608	(1.649.339)	(54.320)	(2.426.874)	1.009.573
Realização	2.375.067	24.513	2.236.052	(1.036.910)	1.524.716	52.838	2.270.793	(1.007.768)
Saldo Final	(584.522)	(46.446)	(329.501)	186.252	(533.946)	(24.513)	(537.548)	228.554

CONSOLIDADO	Jul/11 a Jun/12			Jul/10 a Jun/11		
	Clientes	Reflexo das Compras nos Estoques	Fornecedores	Clientes	Reflexo das Compras nos Estoques	Fornecedores
<b>Ativos e Passivos</b>						
Saldo Inicial	(573.189)	(684.681)	245.821	(467.007)	(398.724)	243.458
Constituição	(2.442.221)	(2.078.996)	1.018.639	(1.665.551)	(2.574.007)	1.026.840
Realização	2.414.312	2.383.185	(1.054.177)	1.559.369	2.288.050	(1.024.477)
Saldo Final	(601.098)	(380.492)	210.283	(573.189)	(684.681)	245.821

## 11. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos em 30 de junho refere-se a:

	BALANÇO PATRIMONIAL		RESULTADO
	30/jun./2012	30/jun./2011	30/jun./2012
Ajuste a valor presente Clientes	630.968	558.459	72.509
Ajuste de estoque a valor realizável	461.096	755.165	(294.069)
Ajuste de estoque a valor presente	329.501	537.548	(208.047)
Provisão créditos de liquidação duvidosa	74.757	128.104	(53.347)
Ganho não realizado alienação do imobilizado	961.101	1.183.250	(222.149)
Valor atribuído ao ativo imobilizado	(42.493.230)	(45.071.610)	2.578.380
Ajuste a valor presente fornecedores	(186.252)	(228.554)	42.302
Provisão de comissões	621.799	639.792	(17.993)
Provisão para contingências trabalhistas	4.450.580	4.416.000	34.580
Prejuízo fiscal / Base negativa	1.806.851		1.806.851
Reserva de reavaliação	(6.660.409)	(6.756.981)	96.572
<b>Despesas (receitas) diferidas líquidas</b>		-	<b>1.304.100</b>
<b>Ativo (passivo) fiscal diferido, líquido</b>	<b>(40.003.238)</b>	<b>(43.838.827)</b>	-

Refletido no balanço patrimonial e na demonstração dos resultados da seguinte maneira:

Ativo fiscal diferido	9.336.653	8.218.318
Passivo fiscal diferido	(49.339.891)	(52.057.145)

## 12. Partes relacionadas

### a. Saldos e operações entre partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 30 de junho, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com a parte relacionada Pettenati Centro América SA de CV, decorrem de transações de venda de produtos, equipamentos industriais a prazo e reembolso de despesas de viagens, sem incidência de juros entre a Companhia e sua controlada em condições usuais de mercado. Os saldos ao final de cada exercício são os seguintes:

Operação	30/jun./12	30/jun./11
<b>Ativos e Passivos</b>		
Vendas de Máquinas	696.391	1.004.724
Reembolso de Despesas	269.781	4.093
Venda de Materiais	39.224	-

A empresa mantém contrato de aluguel de imóvel com outras partes ligadas. O valor de tal aluguel encontra-se a preço de mercado e o montante incluído no resultado de cada exercício foi de R\$ 31 mil (jun/12 e jun/11).

### b. Garantias

Ao final de cada exercício, a Companhia apresentava os seguintes montantes de garantias representadas por avais prestados a empresa controlada:

OPERAÇÃO	TIPO DE GARANTIA	30/jun./12	30/jun./11
Empréstimos bancários para capital de giro	Avais	61.539.314	46.442.606
Financiamentos bancários de máquinas	Avais	1.517.161	2.719.570
Financiamentos diretos com fornecedores	Avais	6.542.898	10.025.755
<b>Total</b>		<b>69.599.373</b>	<b>59.187.931</b>

### 13. Contrato de mútuo

O contrato de mútuo realizado com a parte relacionada Gladium Administração e Participações Ltda., tem cláusula de juros correspondente a 106% da taxa Selic, incidentes sobre o saldo devedor e resgate previsto para ocorrer até o final do exercício 2014/2015.

### 14. Não circulante

#### a. Investimentos

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/jun./12	30/jun./11	30/jun./12	30/jun./11
Participações em Controladas	12.443.370	9.538.053	-	-
Participações p/ Inc. Fiscais	194.790	194.790	194.790	194.790
Outros Investimentos	103.701	103.701	1.827.340	972.247
Ajuste ao Valor Realizável	(208.794)	(183.359)	(208.794)	(183.359)
<b>Total</b>	<b>12.533.067</b>	<b>9.653.185</b>	<b>1.813.336</b>	<b>983.678</b>

#### b. Imobilizado e intangível - saldos ao final de cada exercício

CONTAS	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	Custo	Deprec.Acumulada	Líquido 30/jun./2012	Líquido 30/jun./2011	Custo	Deprec.Acumulada	Líquido 30/jun./2012	Líquido 30/jun./2011
Imóveis	74.458.408	(30.161.028)	44.297.380	45.149.246	107.873.724	(33.579.196)	74.294.528	68.995.076
Máquinas Equipm. Industriais	170.046.236	(123.600.804)	46.445.432	51.473.692	219.589.599	(138.586.429)	81.003.170	80.282.950
Móveis e Utensílios	5.906.296	(3.755.009)	2.151.287	2.243.988	10.969.638	(4.996.227)	5.973.411	5.222.185
Computadores e Periféricos	3.675.008	(3.059.294)	615.714	715.138	4.300.440	(3.389.771)	910.669	983.624
Veículos	1.100.641	(811.510)	289.131	381.290	1.315.516	(865.965)	449.551	455.383
Instalações	21.912.453	(17.902.290)	4.010.163	4.141.032	28.232.664	(19.714.999)	8.517.665	7.932.806
<b>Imobilizado</b>	<b>277.099.042</b>	<b>(179.289.935)</b>	<b>97.809.107</b>	<b>104.104.386</b>	<b>372.281.581</b>	<b>(201.132.587)</b>	<b>171.148.994</b>	<b>163.872.024</b>
Marcas e Patentes	97.331	(6.840)	90.491	92.605	97.331	(6.840)	90.491	92.605
Softwares	4.621.046	(4.008.853)	612.193	498.344	4.849.086	(4.137.824)	711.262	586.913
<b>Intangível</b>	<b>4.718.377</b>	<b>(4.015.693)</b>	<b>702.684</b>	<b>590.949</b>	<b>4.946.417</b>	<b>(4.144.664)</b>	<b>801.753</b>	<b>679.518</b>

#### c. Imobilizado e intangível - movimentação

CONTAS	CONTROLADORA						CONSOLIDADO						
	Líquido 30/jun./2011	Aquisições	Baixas	Transfer.	Depreciação	Líquido 30/jun./2012	Líquido 30/jun./2011	Aquisições	Baixas	Depreciação	Transfer.	Efeito Cambial	Líquido 30/jun./2012
Imóveis	45.149.246	-	-	-	(851.866)	44.297.380	68.995.076	-	-	(1.258.329)	-	6.557.781	74.294.528
Máquinas	51.473.692	1.962.787	(317.210)	-	(6.673.837)	46.445.432	80.282.950	2.713.191	-	(10.891.601)	-	8.898.630	81.003.170
Móveis e Computadores	2.243.988	204.190	(4.374)	-	(292.517)	2.151.287	5.222.185	582.622	(53.995)	(649.371)	1.265	870.705	5.973.411
Veículos	715.138	100.598	(2.820)	-	(197.202)	615.714	983.624	134.579	(3.191)	(258.731)	-	54.388	910.669
Veículos	381.290	-	-	-	(92.159)	289.131	455.383	100.262	(13.075)	(119.429)	(1.265)	27.675	449.551
Instalações	4.141.032	226.991	-	-	(357.860)	4.010.163	7.932.806	310.164	-	(691.733)	-	966.428	8.517.665
<b>Imobilizado</b>	<b>104.104.386</b>	<b>2.494.566</b>	<b>(324.404)</b>	<b>-</b>	<b>(8.465.441)</b>	<b>97.809.107</b>	<b>163.872.024</b>	<b>3.840.818</b>	<b>(70.261)</b>	<b>(13.869.194)</b>	<b>-</b>	<b>17.375.607</b>	<b>171.148.994</b>
Marcas e Softwares	92.605	-	-	-	(2.114)	90.491	92.605	-	-	(2.114)	-	-	90.491
Softwares	498.344	291.165	-	-	(177.316)	612.193	586.913	316.614	-	(218.794)	-	26.529	711.262
<b>Intangível</b>	<b>590.949</b>	<b>291.165</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(179.430)</b>	<b>702.684</b>	<b>679.518</b>	<b>316.614</b>	<b>-</b>	<b>(220.908)</b>	<b>-</b>	<b>26.529</b>	<b>801.753</b>

## 15. Instituições financeiras

Modalidade	Garantia	Vcto. Final	Encargos	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
				30/jun./2012	30/jun./2011	30/jun./2012	30/jun./2011
<b>Moeda Estrangeira</b>							
Capital de Giro	Aval Controladora	Jun/2012	Libor 6m + 4,93% a.a.	-	-	-	3.130.014
		Jun/2014	Libor 6m + 2,60% a.a.	-	-	5.667.689	4.374.784
	Aval controladora + Hipoteca	Dez/2016	6,5% a.a.	-	-	7.778.383	7.355.679
		Nov/2016	6,0% a.a.	-	-	5.227.371	4.920.970
	Aval Controladora	Nov/2012	5,25% a.a.	-	-	1.979.848	3.036.818
		Dez/2012	5,1% a.a.	-	-	2.050.093	3.143.549
		Set/2013	4,49% a.a.	-	-	16.388.596	12.648.287
		Jul/2013	4,5% a.a.	-	-	5.074.668	3.917.776
		Out/2013	4,25% a.a.	-	-	5.070.441	3.914.729
		Jan/2015	3,40% a.a. + libor 6 meses	-	-	5.127.781	-
		Mai/2015	3,15% a.a. + libor 6 meses	-	-	2.026.101	-
	Ago/2013	5,0% a.a.	-	-	5.148.342	-	
Aval dos controladores	Mai/2014 (2)	V.Cambial + 3,25% a.a.	8.024.176	7.096.557	8.024.176	7.096.557	
Financ.máquinas	Alienação Fiduciária + Aval Controladora	Jul/2013	Eurolibor + 0,85% a.a.	-	-	1.517.161	2.719.570
<b>Moeda Nacional</b>							
Financ.máquinas	Alienação fiduciária + aval dos controladores	Dez/2012	8,05% a 10% a.a.	323.234	1.547.717	323.234	1.547.717
Finame veículos	Alienação fiduciária	Dez/2014	7% a.a.	48.331	61.668	48.331	61.668
Capital de Giro	Aval dos controladores	Abr/2012 (1)	11,25% a.a.	-	5.859.885	-	5.859.885
		Out/2013	100% CDI + 1,59% a.a.	8.015.274	8.020.695	8.015.274	8.020.695
		Jan/2014	100% CDI + 1,85% a.a.	4.006.269	4.008.439	4.006.269	4.008.439
		Nov/2013	100% CDI + 1,60% a.a.	8.592.556	8.640.294	8.592.556	8.640.294
		Jan/2014	100% CDI + 1,89% a.a.	8.405.924	8.443.535	8.405.924	8.443.535
		Dez/2013	100% CDI + 1,99% a.a.	3.073.938	5.122.404	3.073.938	5.122.404
		Nov/2014	100% CDI + 2,8% a.a.	8.437.665	-	8.437.665	-
BNDES PSI		Dez/2011	7% a.a.	-	3.610.741	-	3.610.741
<b>TOTAL</b>				<b>48.927.367</b>	<b>52.411.935</b>	<b>111.983.841</b>	<b>101.574.111</b>
Circulante				7.798.429	14.083.217	14.922.047	23.330.961
Longo Prazo				41.128.938	38.328.718	97.061.794	78.243.150

(1) Operação foi contratada com juros fixos de 11,25% a.a e foi realizado um contrato de swap de troca de taxas para 100% do CDI.

(2) Operação contratada em dólares norte americanos com juros de 3,25% a.a.. Foi realizado um contrato de swap de troca de taxas para 100% do CDI + 2,1% a.a.. O ajuste positivo, reconhecido no período foi de R\$ 927.732, sendo que o valor acima já está apresentado pelo valor de liquidação na data do balanço.

Os empréstimos constantes do consolidado (em moeda estrangeira) são oriundos da controlada Pettenati Centro América SA de CV e serão liquidados, quando de seus vencimentos, pela mesma, em dólares norte americanos (capital de giro) ou Euros (financiamento de máquinas).

Tais empréstimos no final de cada exercício correspondem a:

Moeda	30/jun./2012	30/jun./2011
Dólares (Capital de Giro)	30.445.414	29.749.925
Euros (Financ. de Maquinas)	603.419	1.199.791

## 16. Compromissos de longo prazo

a. **Fornecedores:** referem-se a compra de máquinas no mercado internacional e as garantias oferecidas são o aval dos controladores. Apresentam o seguinte saldo em R\$ no final de cada período:

Moeda original	Controladora		Consolidado	
	30/jun./2012	30/jun./2011	30/jun./2012	30/jun./2011
Euro	1.847.364	3.623.556	2.949.034	9.114.963
<b>Total</b>	<b>1.847.364</b>	<b>3.623.556</b>	<b>2.949.034</b>	<b>9.114.963</b>

- b. **Taxas de conversão:** os valores em moeda estrangeira foram convertidos para a moeda de apresentação de acordo com as seguintes taxas:

Moeda	30/jun./2012	30/jun./2011
Dólar Americano	2,0213	1,5611
Euro	2,5606	2,2667

## 17. Contingências

A controladora é parte envolvida em processos judiciais nas áreas trabalhistas, tributários e outros que estão em andamento. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparadas pela opinião de seus consultores legais. As contingências que, na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, são consideradas como perdas possíveis ou prováveis ao final de cada exercício estão apresentadas a seguir, sendo que as contingências consideradas como perdas prováveis estão provisionadas contabilmente.

### Contingências Passivas (controladora)

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista, de perda provável, e de perda possível dentre as quais constam ações de indenização por acidentes de trabalho, por doenças ocupacionais, pedidos de equiparação salarial, pedidos de vínculo empregatício de prestadores de serviços, recurso de autuação pela não inclusão de receitas financeiras na base de cálculo do PIS e COFINS. As contingências que, na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, são consideradas como perdas possíveis ou prováveis em 30 de junho de 2012 e 2011 estão apresentadas a seguir. As contingências consideradas de perdas prováveis estão provisionadas.

Natureza	30/jun./2012		30/jun./2011	
	Possível	Provável	Possível	Provável
Trabalhista	1.927.000	4.451.000	-	4.416.000
Civil	43.000	-	32.000	-
Tributária	338.000	-	338.000	-

### Contingências Ativas (controladora)

As demandas cíveis referem-se a impugnação dos valores de execução de sentença por parte da Eletrobrás e montam na data do balanço, aproximadamente, R\$ 830 mil. A companhia reconheceu, em novembro de 2011, receita não recorrente advinda do trânsito em julgado de demanda previdenciária no valor de R\$ 1.805.473 na conta de Outras Receitas Operacionais. Tal valor foi compensado com débitos previdenciários e está sujeito a posterior homologação por parte de entidade administradora fazendária.

## 18. Cobertura de seguros

A Companhia mantém coberturas de seguros em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais riscos sobre os seus ativos e/ou responsabilidades.

Os principais seguros mantidos pela empresa são:

(em R\$ mil)

MODALIDADE	ITENS COBERTOS	IMPORTÂNCIA SEGURADA			
		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		30/jun./2012	30/jun./2011	30/jun./2012	30/jun./2011
Incêndio/ Riscos	Conjunto industrial	321.332	285.280	424.857	362.398
Responsabilidade Civil	Veículos e terceiros	14.550	9.750	15.280	10.233

## 19. Capital social e reservas

### a) Capital Social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado apresenta a seguinte composição:

<b>AÇÃO</b>	<b>30/jun./2012</b>	<b>30/jun./2011</b>
Ordinárias	16.016.924	16.016.924
Preferenciais	32.029.564	32.029.564
<b>Total</b>	<b>48.046.488</b>	<b>48.046.488</b>

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado na forma da lei. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas tem direito a um dividendo fixo, não cumulativo de 12% ao ano sobre o equivalente ao seu valor nominal, ou seja, sobre o produto da divisão do Capital Social pelo número de ações existentes.

A Companhia não possui qualquer instrumento financeiro que tenha direito de conversão em ações, e também não possui instrumento de opção ou bônus de subscrição que exercidos os direitos sejam emitidas ações.

### b) Reservas estatutárias

Prevê o estatuto da Companhia que do resultado do exercício, após as deduções legalmente previstas, será retirada parcela destinada à participação dos administradores no lucro, observados os limites definidos em lei, e cujo pagamento ficará condicionado à efetiva atribuição aos acionistas do dividendo obrigatório, sendo o lucro líquido remanescente, assim distribuído:

- (a) 5% (cinco por cento) para a constituição de Reserva Legal e que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social;
- (b) do saldo remanescente, ajustado na forma da lei, 25% (vinte e cinco por cento) para pagamento de dividendos aos acionistas; e
- (c) o saldo, se for o caso, que não for apropriado à reserva de que trata o parágrafo único abaixo, ou retido na forma prevista em orçamento de capital aprovado pela Assembléia Geral, será destinado para pagamento de dividendo suplementar aos acionistas.

Parágrafo único: A Reserva para Aumento de Capital, Investimentos e Capital de Giro terá por finalidade assegurar investimentos em bens do imobilizado e acréscimo do capital de giro. Será formada com o saldo do lucro ajustado após dele deduzido o dividendo obrigatório e terá como limite máximo importe que não poderá exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social. A Assembléia Geral, quando entender suficiente o valor da dita reserva estatutária, poderá destinar o excesso para distribuir dividendos ou para aumento de capital.

### c) Outros resultados abrangentes

**Ajustes de avaliação patrimonial:** representado pelo registro das diferenças cambiais oriundas da conversão das demonstrações financeiras da controlada no exterior conforme o pronunciamento técnico CPC 02R – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras.

**Custo atribuído ao imobilizado:** constituído em decorrência de avaliação ao valor justo dos bens do ativo imobilizado de acordo com o pronunciamento técnico CPC 27 – Ativo imobilizado e ICPC 10, registrado com base em laudo de avaliação elaborado por empresa especializada, já líquido dos impostos diferidos.

	30/jun./12	30/jun./11
Ajustes de avaliação patrimonial	1.975.650	(843.194)
Custo atribuído ao imobilizado	28.045.532	29.747.262
<b>Total</b>	<b>30.021.182</b>	<b>28.904.068</b>

## 20. Dividendos

As ações preferenciais tem direito a um dividendo fixo, não cumulativo de 12% ao ano sobre o equivalente ao seu valor nominal, ou seja, sobre o produto da divisão do Capital Social pelo número de ações existentes. O valor consolidado de dividendos a pagar no montante R\$ 2.920.560 (US\$ 1.444.892), correspondentes a 6% cumulativos calculados sobre o valor nominal da ações preferenciais na controlada sendo devidos pela controlada a acionistas minoritários, e serão pagos na medida em que a empresa controlada apresente lucratividade que possibilite a liquidação.

Em atendimento a ICPC 10, informamos que a política de dividendos da Companhia não será alterada em função da utilização do custo atribuído em alguns itens do imobilizado e de sua depreciação, visto que os acionistas preferencialistas tem direito a um dividendo fixo, não cumulativo de 12% ao ano sobre o equivalente ao seu valor nominal, ou seja, sobre o produto da divisão do Capital Social pelo número de ações existentes.

## 21. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia estão basicamente representados na contabilidade pelas contas ativas de caixa, equivalentes de caixa e clientes, pelas contas passivas de fornecedores, instituições financeiras e contratos de mútuo, as quais estão avaliadas a valores justos de realização, tendo como base metodologias de avaliação estabelecidas nos contratos específicos.

Quanto aos fatores de risco de mercado que poderiam afetar os negócios, os mesmos estão apresentados da seguinte forma:

- Aplicações financeiras: estão distribuídas no mercado bancário em instituições tradicionais solidamente estabelecidas.
- Clientes: são adotados procedimentos de seletividade e análises para limites de créditos mantendo provisão suficiente para minimizar eventuais perdas,
- Riscos com taxa de câmbio: decorrem da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas ou ganhos por conta das flutuações nas cotações das moedas estrangeiras. Tais valores sujeitos a este risco estão representados:

<b>Controladora</b>	30/jun./2012	30/jun./2011
<b>Ativo</b>		
Clientes	321.816	1.674.945
Partes Relacionadas	1.005.396	1.008.817
Adiantamento a fornecedores	641.753	553.675
<b>Passivo</b>		
Fornecedores	3.451.331	5.380.522

- Análise de sensibilidade adicional

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar variações materiais para a Companhia, com cenário mais

provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela administração, considerando um horizonte de 12 meses, quando deverão ser divulgadas as próximas demonstrações financeiras. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados que, caso ocorram, possam gerar resultados adversos para a Companhia, sendo o cenário II uma possível deterioração de 25% e o cenário III uma deterioração de 50%, com base na Instrução CVM n. 475/08.

Premissas	Controladora			Consolidado		
	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Receitas Aplicações Financeiras	2.275.196	1.820.157	1.516.797	2.275.196	1.820.157	1.516.797
CDI – 100%	7,25%	5,80%	4,83%	7,25%	5,80%	4,83%
Despesas com financiamentos bancários	3.520.296	4.400.370	5.280.444	3.520.296	4.400.370	5.280.444
CDI - 100%	7,25%	9,06%	10,88%	7,25%	9,06%	10,88%
Varição cambial líquida no resultado	-60.932	294.427	649.785	-117.868	2.515.190	5.148.248
Taxa Cambial – US\$	2,00	2,50	3,00	2,00	2,50	3,00
Taxa Cambial - €	2,50	3,13	3,75	2,50	3,13	3,75

- e) No consolidado, como a controlada de El Salvador é empresa que opera fora do país (tendo como moeda funcional o dólar norte americano), os valores apresentados na nota 15 (em moeda estrangeira) não possuem “*hedge*” cambial na controladora nem na controlada.
- f) A Companhia possui tão somente um instrumento financeiros derivativo de troca de taxas, conforme descrito nas observações da nota 15.

## 22. Lucro por ação

Em atendimento ao CPC 41 a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o lucro por ação para os exercícios sociais findos em 30 de junho de 2012 e 2011. O cálculo básico de resultado por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais que seriam emitidas na conversão de todas as ações potenciais diluídas.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação

	30/jun.2012		30/jun./2011	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Resultado líquido do exercício	(1.424.398)	(2.848.415)	(2.691.122)	(5.381.525)
Média ponderada de ações emitidas	16.016.924	32.029.564	16.016.924	32.029.564
Lucro por ação (básico e diluído)	(0,09)	(0,09)	(0,17)	(0,17)

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas demonstrações financeiras.

## 23. Relacionamento com auditores independentes

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381 de 14/jan./03, ressaltamos que no exercício 2011/2012 e 2010/2011 a HLB Audilink & Cia Auditores somente prestaram serviços de auditoria independente visando à emissão de parecer sobre as demonstrações financeiras da Empresa.

## 24. Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

Conta	Controladora		Consolidado	
	01/jul./2011 a 30/jun./2012	01/jul./2010 a 30/jun./2011	01/jul./2011 a 30/jun./2012	01/jul./2010 a 30/jun./2011
Receita Bruta	300.100.399	323.564.128	371.988.919	380.594.587
Devoluções de Vendas	(1.973.682)	(1.358.067)	(3.050.295)	(2.583.770)
Impostos sobre Vendas	(63.421.310)	(67.654.410)	(63.421.310)	(67.654.410)
Ajuste ao valor presente	(6.169.960)	(5.405.735)	(6.490.713)	(5.622.372)
<b>Receita Líquida</b>	<b>228.535.447</b>	<b>249.145.916</b>	<b>299.026.601</b>	<b>304.734.035</b>

## 25. Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado consolidado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	30/jun./2012	30/jun./2011	30/jun./2012	30/jun./2011
<b>Despesas por função</b>				
Custo dos produtos vendidos	(202.133.445)	(214.987.011)	(266.182.440)	(267.883.952)
Despesas comerciais	(21.857.419)	(25.201.183)	(25.918.392)	(28.770.913)
Despesas Administrativas	(9.530.961)	(8.464.127)	(11.528.340)	(10.095.947)
Honorários da administração	(3.136.000)	(2.792.000)	(3.136.000)	(2.792.000)
<b>Total</b>	<b>(236.657.825)</b>	<b>(251.444.321)</b>	<b>(306.765.172)</b>	<b>(309.542.812)</b>
<b>Despesas por natureza</b>				
Depreciação e amortização	(8.644.871)	(8.600.378)	(14.090.102)	(13.471.659)
Despesas com pessoal	(67.986.072)	(68.107.663)	(74.322.466)	(73.357.322)
Matérias primas e materiais consumidos	(129.971.940)	(140.915.692)	(173.464.014)	(175.099.990)
Energia elétrica	(8.087.566)	(8.216.401)	(11.121.457)	(10.474.781)
Fretes e comissões	(13.620.795)	(14.696.445)	(16.320.164)	(17.158.299)
Outras	(8.346.581)	(10.907.742)	(17.446.969)	(19.980.761)
<b>Total</b>	<b>(236.657.825)</b>	<b>(251.444.321)</b>	<b>(306.765.172)</b>	<b>(309.542.812)</b>

## 26. Informações por segmento de negócio

A Companhia atua somente no segmento industrial têxtil conforme descrito na nota explicativa 01 – Informações gerais, no mercado nacional e internacional. O segmento de atuação de sua controlada é mesmo que o da controladora.

## 27. Remuneração do pessoal chave da administração

A Companhia definiu como pessoal chave, o conselho de administração, a diretoria estatutária e o conselho fiscal da empresa e controlada. O montante global anual é fixado pela Assembléia Geral para pagamento dos honorários dos administradores da Companhia.

A maior remuneração individual fixa acumulada durante o exercício para o Conselho de Administração somou R\$ 720 mil, (R\$ 680 mil no exercício anterior) a remuneração média foi de R\$ 234 mil (R\$ 222 mil no exercício anterior) e a menor foi de R\$ 108 mil (R\$ 104 mil no exercício anterior). No Conselho Fiscal a remuneração individual fixa acumulada durante o exercício foi de R\$ 48 mil (R\$ 46 mil no exercício anterior). Na diretoria, a maior remuneração fixa individual acumulada no exercício foi de R\$ 720 mil (R\$ 640 mil no exercício anterior), a média foi de R\$ 440 mil (R\$ 380 mil no exercício anterior) e a menor foi de R\$ 232 mil (R\$ 144 mil no exercício anterior). Os membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria, não recebem remuneração variável.

## **28. Plano de benefícios dos empregados**

A Companhia estende aos seus colaboradores como plano de benefícios o Programa de Participação nos Resultados (Lei 10.101/00). Tal plano de participação não é estatutário, não existindo, portanto a obrigatoriedade de realizá-lo. Inexistem outros planos de benefícios como de pós-emprego, pecúlio, pensão, PDV, ou remuneração em ações vigentes na empresa.

## **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**OTTAVIO PETTENATI**  
Presidente

**OTÁVIO RICARDO PETTENATI**  
Vice Presidente

**FRANCESCHINA LIBONATI PETTENATI**  
Conselheira

**JORGE MICHEL LEPELTIER**  
Conselheiro

## **DIRETORIA**

**OTÁVIO RICARDO PETTENATI**  
Diretor Presidente

**FERNANDA MARIA PETTENATI**  
Diretora de Marketing

**CARLA FRANCISCA PETTENATI**  
Diretora Comercial

**CLÁUDIO JOSÉ ROSSI**  
Diretor Administrativo/Financeiro  
e de Relações com Investidores

**CARLOS AUGUSTO SALVADOR SCUSSIATO**  
Diretor de Planejamento, Logística e TI

## **CONTADOR**

**ROBERTO FERNANDO VIAL**  
Contador – CRC/RS 58.779

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES  
CONTÁBEIS DE 30 DE JUNHO DE 2012.**

Eldorado do Sul, 11 de setembro de 2012.

Ilmos. Srs.  
Diretores e Acionistas de  
PETTENATI S.A. INDÚSTRIA TÊXTIL  
Caxias do Sul - RS

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da companhia PETTENATI S.A. INDÚSTRIA TÊXTIL, identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração da companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.



**Conhecimento que Gera Valor**

Brasília - (61) 3321.5481  
Curitiba - (41) 3322.8284

Fortaleza - (85) 3264.0159  
Salvador - (71) 3351.6060

Recife - (81) 3465.0036  
São Paulo - (11) 3819.2207

Porto Alegre - (51) 3342.5858  
Rio de Janeiro - (21) 2539.2988

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### **Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da companhia PETTENATI S.A. INDÚSTRIA TÊXTIL em 30 de junho de 2012, o resultado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### **Opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da companhia PETTENATI S.A. INDÚSTRIA TÊXTIL em 30 de junho de 2012, o resultado consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### **Ênfases**

Conforme descrito na nota explicativa 2.1.a, as demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da PETTENATI S.A. INDÚSTRIA TÊXTIL essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controlada pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

#### **Conhecimento que Gera Valor**

Brasília - (61) 3321.5481  
Curitiba - (41) 3322.8284

Fortaleza - (85) 3264.0159  
Salvador - (71) 3351.6060

Recife - (81) 3465.0036  
São Paulo - (11) 3819.2207

Porto Alegre - (51) 3342.5858  
Rio de Janeiro - (21) 2539.2988

Conforme descrito na nota explicativa 17, foi compensado, com débitos previdenciários, crédito de R\$ 1.805.473, oriundo de decisão judicial transitada em julgado de demanda de mesma espécie. Esta modalidade de compensação não implica em extinção do crédito tributário, estando este valor pendente de homologação pela autoridade fazendária.

#### **Outros assuntos**

#### **Demonstrações do valor adicionado**

Examinamos, também, as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 30 de junho de 2012, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para as companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

#### **Investimento em controlada no exterior**

As demonstrações contábeis da empresa controlada PETTENATI CENTRO AMÉRICA S.A. DE C.V., localizada em El Salvador, de 30 de junho de 2012, que serviram de base para o cálculo da equivalência patrimonial e do balanço consolidado, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram seu parecer sem ressalvas com data de 27 de julho de 2012. Nossas análises a respeito limitaram-se ao exame do processo calculatório.

#### **Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior**

Os valores correspondentes ao exercício findo em 30 de junho de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados com emissão de relatório datado em 15 de setembro de 2011.



AUDILINK & CIA. AUDITORES  
CRC/RS-003688/F-0  
NÉLSON CÂMARA DA SILVA  
CONTADOR CRC/RS/23584/O-8 S-RS

#### **Conhecimento que Gera Valor**

Brasília - (61) 3321.5481  
Curitiba - (41) 3322.8284

Fortaleza - (85) 3264.0159  
Salvador - (71) 3351.6060

Recife - (81) 3465.0036  
São Paulo - (11) 3819.2207

Porto Alegre - (51) 3342.5858  
Rio de Janeiro - (21) 2539.2988

## **DECLARAÇÃO DA DIRETORIA**

A diretoria da companhia, atendendo ao disposto nos incisos V e VI do § 1º do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declarou que analisaram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício social encerrado em 30 de junho de 2012, auditadas pela Audilink & Cia. Auditores, bem como com as opiniões expressas por essa Auditoria no seu respectivo relatório.

Caxias do Sul, 14 de Setembro de 2012.

A Diretoria

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros efetivos do Conselho Fiscal de Pettenati S/A Indústria Têxtil, em reunião hoje realizada, no exercício da competência que lhes é atribuída pelo artigo 163 da Lei 6.404/76, examinaram as demonstrações financeiras do exercício findo em 30 de Junho 2012, compostas do Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e notas explicativas às demonstrações elaboradas consoante o requerido pelo artigo 176 do referido diploma legal sob a responsabilidade de sua administração.

Com base nas análises realizadas ao longo do exercício, no relatório da administração e ainda, com base na opinião dos auditores independentes, somos de parecer que as referidas demonstrações representam adequadamente a situação patrimonial e financeira da companhia e o resultado do exercício e, portanto, reúnem os requisitos para serem submetidas a aprovação dos acionistas da Pettenati S/A Indústria Têxtil em Assembléia Geral Ordinária, a ser convocada oportunamente.

O conselheiro Massao Fábio Oya emitiu declaração de voto em separado.

Caxias do Sul, 17 de Setembro de 2012.

Theodoro Firmbach  
Conselheiro Fiscal Titular

Zulmar Neves  
Conselheiro Fiscal Titular

**Declaração de voto e manifestação do Conselheiro Fiscal Massao Fábio Oya** na reunião do Conselho Fiscal da Pettenati S/A Indústria Têxtil realizada no dia 17 de setembro de 2012.

O Conselheiro Fiscal Massao Fábio Oya, no exercício de seus deveres legais, tendo analisado o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado do Exercício, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa, do Valor Adicionado, Notas Explicativas e demais demonstrativos, documentos esses relativos ao exercício social findo em 30 de junho de 2012, e com base no Parecer da Auditoria Independente HLB Audilink & Cia Auditores Independentes, datado de 11 de setembro de 2012, que emitiu parecer sem ressalvas, é de opinião de que as mencionadas demonstrações financeiras merecem o encaminhamento aos Acionistas, para deliberação em Assembleia Geral Ordinária, todavia considerando o que se destaca a seguir:

A empresa Controlada em El Salvador - Pettenati Centro América S.A. de CV possui empréstimos em moeda estrangeira conforme nota explicativa 15 de US\$ 30,4 milhões (US\$ 29,7 milhões em 30/06/2011), sem cobertura de hedge para fazer face às eventuais oscilações cambiais, e as garantias integrais oferecidas pela Administração é da Pettenati Brasil.

O sócio minoritário American Knitwear Manufacturing Corp. "AKMC", na Pettenati Centro América S.A. de CV, com 28,8% do Capital possui dividendos fixos cumulativos, sendo provisionados pagamentos R\$ 2,9 milhões (US\$ 1,4 milhões), os referidos dividendos que se acumulam, serão pagos tão logo existam lucros apurados, tendo investido o acionista minoritário US\$ 5,7 milhões. Esses dividendos cumulativos garantiram uma rentabilidade de 24,6% (acumulados nestes mais de 4 anos passados, sendo o dividendo cumulativo determinado conforme legislação daquele país) sobre o valor investido pelo acionista minoritário, sendo que o acionista controlador – Pettenati Brasil, que fornece os avais em garantias aos empréstimos da controlada, nada auferiu de dividendos e tem a responsabilidade sobre a condução dos negócios.

O Conselheiro Fiscal Massao Fábio Oya reitera a sua abstenção de opinião sobre a adequacidade dos saldos apresentados na Conta Capital Social e Reserva para Aumento de Capital, sem antes o Órgão regulador CVM emitir seu parecer sobre o tema, conforme processo administrativo CVM RJ-2010-14030 em andamento desde setembro de 2009.

Caxias do Sul, 17 de setembro de 2012.

**Massao Fábio Oya**  
Conselheiro Fiscal Titular